



EDITORIAL

Episteme - uma revista brasileira de Filosofia e História das Ciências - dedica este seu sexto número ao registro do evento **FILOSOFIA E HISTÓRIA DAS CIÊNCIAS: I ENCONTRO DO CONE SUL**, através de uma coletânea de textos nele apresentados por pesquisadores de diversas instituições de países do Cone Sul. Esse evento, conforme anunciado em nosso número anterior, foi promovido pelo grupo que publica *Episteme*, Grupo Interdisciplinar em Filosofia e História das Ciências (GIFHC) do Instituto Latino-Americano de Estudos Avançados (ILEA) e do Programa de Apoio a Grupos Interdisciplinares - Pró-Reitoria de Pesquisa, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), onde o Encontro teve lugar, do dia 4 ao dia 6 de maio de 1998.

O referido evento representou, de um lado, o amadurecimento de uma trajetória de trabalho que norteia *Episteme* desde seu primeiro número, marcada pelo nosso empenho em promover um espaço para discussão das temáticas que formam o amplo espectro da Filosofia e História das Ciências, em diferentes níveis e desde diferentes pontos de vista. De outro, marcou o início de uma etapa que esperamos ser das mais frutíferas, buscando, conforme aos objetivos deste Encontro, promover o conhecimento mútuo do trabalho que está sendo realizado nos países do Cone Sul, através da exposição e discussão de projetos e temas em desenvolvimento, criando canais de efetiva comunicação e possível integração de projetos, voltados a uma discussão da natureza e fins da pesquisa científica, face aos questionamentos e enfoques que balizam o panorama das reflexões filosóficas sobre a ciência neste final de século, conscientes do comprometimento social das nossas instituições acadêmicas, traduzido em sua preocupação pelo ensino e pela pesquisa e nas suas diversas interações com a sociedade.

Mais do que exibir a unidade de um eixo temático propriamente dito, nosso primeiro Encontro refletiu a rica diversidade que vem sendo desenvolvida nos trabalhos de pesquisa do Cone Sul. Este foi nosso eixo condutor: o conhecimento mútuo do que hoje fazemos para nossa futura interação. Nossa diversidade viu-se retratada em três grandes áreas, comportando nuances e diferenciações internas próprias, a partir de informações colhidas previamente junto a pesquisadores e grupos de pesquisa representativos da área nas instituições acadêmicas do Cone Sul, bem como através de formulário divulgado via Internet, no endereço <http://www.ilea.ufrgs.br:3333/conesul/index.html>. Foram tratados temas referentes: (a) a questões de fundamentação epistemológica, compreendendo, entre outros, a relação entre observação, representação e linguagem, novas abordagens da questão da argumentação e criatividade científicas, da mudança conceitual e do papel das controvérsias científicas nessas questões e os fundamentos da relação entre ética e ciência; (b) a áreas específicas de Filosofia da Ciência e/ou de seu enfoque Histórico, com temas pertinentes a Filosofia e História das Ciências - questões metodológicas, Filosofia e/ou História das Ciências Naturais, Filosofia e/ou História das Ciências Sociais e Filosofia e/ou História da Matemática; (c) ao enfoque da ciência como construção social, incluindo suas consequências institucionais no que diz respeito ao ensino, pesqui-



sa, produção tecnológica e suas implicações éticas. E, como não poderia deixar de ser, este Encontro incluiu uma homenagem ao bicentenário de Augusto Comte com uma mesa dedicada a *A Influência da filosofia de Augusto Comte, no pensamento brasileiro*.

Mais de sessenta pesquisadores apresentaram seus trabalhos em mesas redondas e conferências, além da participação daqueles que trouxeram sua valiosa contribuição aos debates e às seções dedicadas à apresentação e interação de grupos de pesquisa. Houve também significativa representatividade institucional, com pesquisadores de várias universidades argentinas, uruguaias e brasileiras, das quais não pretendemos dar uma lista exaustiva para não incorrerem no risco de omitir aquelas que trouxeram sua contribuição através da participação nos debates e nas seções de interação entre grupos. Apenas para indicar seu significativo número, mencionamos a Universidad de la Republica (Uruguay), as universidades argentinas de Buenos Aires, Catamarca, Córdoba, Del Sur, Quilmes, La Plata e Mar del Plata, as universidades brasileiras Fundação Universidade de Brasília, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Universidade Católica de Pelotas, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Universidade Estadual de Campinas, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Universidade Federal de Minas Gerais, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Universidade Federal de Santa Catarina, Universidade Federal de Santa Maria, Universidade de Santa Cruz do Sul, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, além de instituições como Biblioteca José Babini (Argentina), Innovation Relay Center/Uminova Center/Umea University (Suécia), Hospital de Clínicas de Porto Alegre (Brasil), Ministério da Cultura (Brasil), Museu de Astronomia e Ciências Afins (Brasil), e da nossa Universidade Federal do Rio Grande do Sul, que sediou o Encontro.

Os trabalhos que compõem o presente número foram aqueles colhidos, pela disponibilização que deles fizeram seus autores, em tempo hábil para oferecer um registro escrito deste primeiro Encontro ainda por ocasião de sua realização. São, todavia, representativos da diversidade de seus temas e enfoques. Quase todas as mesas têm pelo menos um de seus trabalhos aqui registrados. E, ainda no semestre em curso, a coletânea apresentada neste n. 6 terá a oportunidade de ser continuada com o n. 7 de *Episteme*, caracterizando-se este ano de 1998 pela publicação, em caráter excepcional, de três números.

Por fim, gostaríamos de publicamente agradecer a todos aqueles que, de um modo ou de outro, contribuíram para que este evento acontecesse. Somos gratos, em especial, à Prefeitura Municipal de Porto Alegre, à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS), ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e à administração da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, sobretudo, às suas Pró-Reitorias de Pesquisa e de Extensão.

Anna Carolina K. P. Regner
Co-editora